

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um dos maiores problemas de saúde pública principalmente quando ocorrem em Unidades de Neonatologia. O gênero *Acinetobacter* emergiu nas últimas décadas como uma ameaça entre pacientes em estado crítico de saúde. Estudos recentes demonstram que o gênero *Acinetobacter* é o 2º mais frequente agente bacteriano presente nas mãos de profissionais de saúde e nas superfícies de móveis e equipamentos hospitalares. Dessa forma, o presente estudo analisou 51 isolados de *Acinetobacter* spp, sendo 25 isolados de mãos de profissionais de saúde e 26 provenientes de superfície de móveis e equipamentos hospitalares, coletadas em unidades de Neonatologia de um Hospital de Referência Materno Infantil, em Belém do Pará. O perfil de resistência antimicrobiana foi realizado pelo sistema fenotípico VITEK-II e os isolados foram identificados como pertencentes ao complexo *A. baumannii-calcoaceticus*. Dos 51 isolados, 100% (51/51) foram resistentes a Ampicilina, Cefuroxima, Cefuroxima Axetil e Cefoxitina, seguido por 9,8% (05/51) a Ampicilina+Sulbactam, Ciprofloxacina e Meropenem. O maior percentual de resistência intermediária foi para Ceftriaxona, observado em 60% dos isolados (31/51). Cerca de 98% (50/51) dos isolados foram sensíveis a Amicacina, Colistina e Tigeciclina, seguido por Cefepima e Gentamicina (92% - 47/51 cada). Observou-se um total de cinco perfis de resistência, sendo dois de isolados de mãos e três de superfícies ambientais, com variação entre 2 a 13 antimicrobianos. Os fenótipos de resistência aos antimicrobianos de isolados de mãos de profissionais de maior frequência foram AMP-CXM-CXA-CFO (96% - 24/25), seguido por AMP-CXM-CXA-CFO-MPM-CIP-CS (4% - 1/25). Os perfis mais frequentes em superfícies ambientais foram AMP-CXM-CXA-CFO (81% - 21/26) e AMP-SAM-CXM-CXA-CFO-CAZ-CRO-CPM-IMP-MPM-AMI-GEN-CIP (11,5% - 3/26), seguido por AMP-SAM-CXM-CXA-CFO-TGC e AMP-SAM-CXM-CXA-CFO-CAZ-CRO-CPM-IMP-MPM-AMI-GEN-CIP (3,75% - 1/26 cada). Conclui-se que, grande parte dos isolados multirresistentes foi proveniente de superfícies de móveis e equipamentos hospitalares, o que confirma o comportamento do *Acinetobacter* de fácil aderência em superfícies mantendo a circulação do mesmo no ambiente hospitalar e possibilitando a ocorrência de IRAS em unidades neonatais.